

O HERALDO

Dr. Costa Raymundo
Praça, 82, 2.º E. Lisboa
Távira

Proprietário e editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Redacção e administração—Praça, 10

(ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS")

Composição e Impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
Rua Nova Pequena, 1, 3, 7, 9 e 11—Távira

ASSIGNATURA

N.º 1003

Para Tavira (semestre)	400 réis
Para fóra	500 »
Numero avulso	20 »

Toda a correspondência deve ser dirigida ao proprietário.

TAVIRA

QUINTA FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1901

ANNUNCIOS

Por cada linha	40 réis
----------------	---------

Os annuncios do commercio e industria, tem redução convencional.
Annuncios permanentes, por ajuste particular extremamente vantajoso.

19.º ANNO



D. Maria Luiza Pimentel Pinto



Honra hoje a 1.ª pagina do nosso jornal o retrato da interessante filha do sr. ministro da guerra, a ex.ª sr.ª D. Maria Luiza Pimentel Pinto, em visita a este cantinho da nossa provincia.

Gentilissima de porte; de phisonomia insinuante e bella, em que um sorriso adoravel de meiguice e doçura por vezes imprime um ligeiro tom de tristeza; de um olhar suave e aveludado que mostra bem quanta candura existe em sua bella alma, quanta bondade em seu bem formado coração; de uma educação esmerada e de uma intelligencia clara e robusta; é o enlevo de seus paes que a estremecem, e de todos os seus amigos, que tantos são quantos mais intimamente a conhecem.

Tem de seu pae, na profundeza do olhar, a revelação de um espirito culto e reflectido; de sua mãe, a sensibilidade esquisita e nervosa de um coração de ouro, onde encontram abrigo todos os males alheios como se proprios fossem.

De uma familia distincta, que lhe dá logar devido no meio social em que se encontra, tão lhana e afavel é no seu trato intimo, tanta bondade transluz em toda a sua phisionomia, que insensivelmente nos atrah e captiva!

A s. ex.ª as nossas boas-vindas com os protestos de profunda e respeitosa homenagem; e conjunctamente os mais ardentes votos de que lhe seja tão grata a sua estada na nossa terra, que no coração lhe fique bem impresso o desejo de voltar com demora mais prolongada.

Chronica

Ao saborear dos ultimos melões, quando já os romanzaes esboçam pequenos trechos de aurora na tela verdejante dos hortojos, apparecem peregrinos

quando as primeiras revoadas outoniças. Um tom de funda nostalgia vem penetrando as cousas e os costumes. nos campos vão resquindo as arvores desoladamente e dos companarios alvados cae muito mais intimo e sentimental o religioso toque das Ave Marias. O sol, este impressivo sol do Algarve que tanto madrigal tem despertado ao temperamento meridional dos nossos poetas, já nos não mostra aquêlla vida exuberante d'ha pouco; esmaece lentamente ao cahir triste das folhas e põe laivos enfermeiros nas paredes caídas dos casebres. D'aqui a pouco o céu deixará este intensissimo e sonhador azul que nos embala, para retomar o aspecto plumbeo dos vendavaes, como mortalha assustada a provocar a tosse dos typhicos e a melodia triste dos regatos.

No meio d'esta angustiante desolação em tudo o que nos cerca, apenas uma nota alegre—a dos banhos. Manhã fresca, quando a cidade ainda se acaricia nos dulcissimos braços de Morpheu, ali para as bandas do caes vae um movimento de barcos e de gente, gente que vae para a ilha armar barracas sobre a arca hilare e debater-se corajosamente com as tempestuosas ondas do Atlantico. Mal despontando as cabezinhas entre o dobrado dos chaes e com aquelle mau humor que um despertar forçado nos impõe, ellas vão e voltam, as princezinhos do nosso meio, quebrando a nervosa monotonia d'estas manhãs d'agora.

REUNIÃO POLITICA

A convite dos srs. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo e João Carlos de Mello Pereira de Vasconcellos teve logar no domingo ultimo, pelas 7 horas da tarde, no edificio da Escola Jara d'esta cidade, uma importante reunião politica que teve como ponto principal de discussão a proxima eleição geral de deputados. Assistiram a esse concilio politico numerosos membros de todas as classes sociaes do concelho e pôde muito bem dizer-se que n'elle se concentrava todo o elemento da politica preponderante da terra. A sala, que é das mais espaçosas da cidade, encontrava-se repleta de assistentes, sendo-nos impossivel enumeral-os todos pelo

pequeno espaço que nos permite o nosso hebdomadario.

Por proposta do dr. Matheus d'Azevedo unanimemente accete pelos presentes presidiu á reunião o sr. general Costa Ribeiro que escolheu para secretarios os srs. Joaquim Thomaz Pires Correia d'Azevedo e Estevão José de Sousa Reis.

Aberta a sessão pelo presidente foi por este explicação o fim a que a reunião se propunha que era o da candidatura dos deputados regeneradores, fazendo em seguida algumas justas e amigaveis referencias aos dois candidatos presentes, dr. Matheus d'Azevedo e major João Vasconcellos. Do primeiro, embora discordando por vezes da sua orientação politica, tem sido sempre um sincero amigo; sabe muito bem o interesse que elle sempre põe n'esta terra á qual, se não pertence de berço, pertence de coração e espirito; tem confiança em que seguirá a senda gloriosa de até aqui e por isso o recommenda á votação dos eleitores do circulo. Ao segundo conhece muito bem desde o berço, sabe das muitas sympathias que a sua familia conquistou n'esta encantadora cidade e de quanto é capaz o illustre officíal de cujo pae foi amicissimo. Recommenda-o por isso á votação dos eleitores, certo de que elle saberá corresponder ao geral agrado com que os politicos presentes acolherão o seu appello.

Pede em seguida a palavra o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo. Não é a primeira vez que n'aquella mesma sala se honra com a attenção dos seus amigos politicos e é com verdadeiro júbilo que mais uma vez se aproveita d'ella para lhes solicitar o apoio e cooperação na lista dos candidatos governamentais á proxima eleição geral de deputados. Começa depois a esboçar ligeiramente alguns traços panegiricos dos candidatos referidos, começando pelo major João Vasconcellos a quem téce um eloquente e justiceiro elogio, pondo em relevo a excellencia das qualidades que o exornam o que tanto servem de estímulo á sua eleição. Falla depois do sr. Domingos Eusebio da Fonseca que apresenta á assembléa como rapaz intelligente e honesto, filho do chefe regenerador de Olhão que tantos serviços tem prestado á causa do partido e nota que do novo deputado só haverá a esperar um desvelado interesse e arrojada cooperação em prol da provincia do Algarve. Refere-se ao candidato Magalhães Barros, magistrado distincto, hoje presidente da relação dos Açores, e que se não é filho d'esta provincia a ella se liga por laços de sangue e de amizade, tendo exercido n'ella por muitos annos as funcções do seu mister. Fallando do dr. Agostinho Lucio, diz ser elle sobejamente conhecido pela assembléa e por isso se escusa de mais detalhadas referencias. Por fim, apresenta a sua candidatura e espera dever aos seus numerosos amigos politicos de Tavira mais um de tantos favores que lhe callam n'alma e de que ficará eternamente reconhecido. Record-a a forma porque sempre tem cumprido o seu mandato, honrando-se com elle, e mostra-se satisfeito porque d'esta vez vae ter a seu lado, trabalhando com elle, um dilecto filho da terra para quem tem sido dedicado amigo. Dirige ainda pala-

avras de subido valor á assembléa na qual diz confiar como sempre.

Por ultimo faz ver que a proxima eleição não representa um decisivo ataque ao partido progressista. Circunstancias especiaes e particulares fazem com que o actual governo recommende a candidatura da minoria, e por isso pede aos eleitores presentes para que n'este momento esqueçam resentimentos antigos e se esforcem tambem para que vingue essa candidatura. Se alguem não deveria esquecer esses ressentimentos, seria elle o primeiro, mas como soldado disciplinado d'um partido está ali unicamente para cumprir o que o seu chefe lhe ordena. Pede por isso que os seus amigos auxiliem tambem essa candidatura.

Em seguida pede a palavra o sr. major Vasconcellos que começa por agradecer as referencias que lhe dispensaram os dois oradores antecedentes, apresenta a sua candidatura aos patricios, faz sciente do muito amor que sempre tem tido pela sua terra natal e de quanto grato lhe será poder contribuir para o seu progresso e para o seu bom conceito. Aviva a muita sympathia que a familia Vasconcellos sempre teve por Tavira, sympathia que elle mantem com o mesmo entusiasmo e a mesma força que os seus ascendentes. Como a sua quasi permanente ausencia o não permite estar em intima amizade com os patricios, pede aos velhos amigos de seu pae e que tão de perto com elle lidaram o favor de o recommendarem aos novos, exforçando-se elle por os recompensar, tanto quanto em suas forças caiba.

Por ultimo usa ainda da palavra o dr. Matheus d'Azevedo que para a boa regularidade dos trabalhos propõe que se nomeie uma commissão que a elles presida e para a qual lembra os srs. João Rodrigues Gomes Centeno, Sebastião José Teixeira Neves de Aragoão, dr. Joaquim do Nascimento Trindade, dr. José Xavier de Brito Teixeira e José Bernardo Vizetto, commissão que ficará tambem encarregada de dirigir os trabalhos na eleição camararia.

Approvada a proposta e accete os nomes indicados, foi pelo presidente da assembléa encerrada a sessão.

O sr. ministro da justiça

O illustre titular da pasta da justiça, sr. Arthur Alberto de Campos Henriques, está desenvolvendo uma grande e proficua actividade, traduzida já em obras de um superior alcance e merecimento, como sejam a sua ultima reforma sobre a Casa da Correção, já publicada, e a reforma das Cadeias Civis, em via de publicação.

São dignos do maior elogio estes dois valiosissimos trabalhos de s. ex.ª, que tão frisantemente documentam o seu invejavel talento, proficiencia e rara largueza de vistas.

O lucido e burilado relatório que precede o decreto approvativo da nova organisação dos serviços dependentes da Casa da Correção da capital, é uma bella manifestação das suas brilhantes qualidades de escriptor e de estadista, revelando-o simultaneamente um notavel sociologo.

E como se tudo isto não fora bastante para lhe dar legitimamente o

direito de descansar um pouco sobre os louros colhidos, e mormente n'esta epocha animada de praías, s. ex.ª, segundo corre, traz ainda entre mãos uma outra importantissima reforma, esta ultima tendente a melhorar a situação dos pequenos funcionarios judiciaes, e a regularisar mais equitativamente, certos serviços respeitantes á administração da justiça. Acredita-se que por esta reforma passarão os escrivães dos Juizos de Paz a ter o exclusivo dos chamados *documentos particulares*, além d'uma mais logica latitude de de attribuições e emolumentos, assim: como por ella alcançará uma importante melhoria de situação a numerosa classe dos escreventes judiciaes. Se assim succeder, como cremos, semelhante reforma virá confirmar eloquentemente o alto conceito que do talento e humanitarismo de s. ex.ª geralmente se faz.

Posto isto, seria um crime regatear louvores ao actual titular da pasta da justiça, que, como rarissimos, merece bem que o qualifiquemos de benemerito estadista.

CANCIONEIRO ALGARVIO

POETAS



Pela praia risonha alastra o mar
As bagas do seu pranto...
Chora o mar tristemente e entretanto,
Por esse azul vão aves a cantar...

Quantas vezes, Poetas, vós choraeis
Entre o alegre, ruidoso bando
Dos que vos amam, dos que muito amaeis!
Quantas vezes, Poetas, vós choraeis
Entre os sorrisos dos que vão cantando!

Sois como o Mar arremessando as aguas,
Que desfeitas lhe volvem para o fundo...
Em vão, Poetas, procuraes no mundo
Quem saiba recolher as vossas máguas!...

BERNARDO DE PASSOS.

MISCELLANEA

PROVINCIANISMOS ALGARVIOS

(Cartas dirijidas ao ax.º sr. dr.
Candido de Figueiredo)

I

Em materia de escrita reina tal balburdia em escritores portugueses, que não sabe a gente a que ater-se. Consultem-se dois livros de dois mestres igualmente autorizados, e igualmente acolhidos pelo favor público, e verão como não ha entre elles concordancia, nem a menor harmonia nas suas opiniões.

Sob este ponto de vista a questão debate-se em dois campos diametralmente opostos. Uns são partidarios da etimologia, e como tais subscrevem fórmulas e accitam signais e convenções, que tornam a grafia bastante complexa, muito fórra do alcance dos profanos, necessitando-se ser-se sabio para se escrever bem, quando se obedeça a este principio, posto que casos de mais profunda controversia se não deixem de observar frequentemente entre os patriarcas d'este dogma em pontos de dúbida. Outros, á maneira da Italia e Espanha, com

